

## RELATÓRIO DE PRÁTICAS CURRICULARES NA ESCOLA E NA SALA DE AULA

Elaine Mickelly de Lima Silva <sup>1</sup>  
Vitória Regina Pedroza dos Santos <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar a autonomia e identidade pela perspectiva da abordagem Pikler, que corresponde a um conjunto de ideias voltadas para a educação de bebês de até três anos de idade. Tal abordagem visa estimular o desenvolvimento infantil por meio de atividades que incentivam a independência a partir do movimento livre e autônomo.

Emmi Pikler é considerada uma referência no campo da educação por introduzir no mundo uma abordagem inovadora para o desenvolvimento de crianças na primeira infância. A partir disso, escolhemos como campo de estágio o Centro de Educação Infantil Bolinha de Gude, localizado no bairro de Casa Forte, em Recife. A escola é voltada para a primeira infância, atende crianças com idade de 1 a 5 anos e tem como metodologia as abordagens Pikler e Reggio Emilia, onde valorizam o protagonismo infantil, autonomia, contato com a natureza, o brincar livre e socialização. Nosso estágio foi realizado na sala do grupo 3, composta por 12 crianças com idades de três a quatro anos. Iniciamos o estágio no dia 11/08/2022 e concluímos no dia 20/10/2022.

A abordagem Pikler trata a criança como sujeito protagonista em suas relações, valorizando sua autonomia e desenvolvendo um conjunto de princípios pautados na valorização dos cuidados de atenção pessoal, do vínculo e a segurança afetiva, de um espaço cuidadosamente planejado, proporcionando a motricidade e o brincar livre. Segundo Fraga (2020) a abordagem tem como prioridade a formatação de um ambiente de cuidados favoráveis ao desenvolvimento pleno físico e psíquico da criança, baseando-se na valorização de sua participação e colaboração no momento dos cuidados e de atividades autônomas. Isso foi observado por nós nas práticas executadas na escola, onde professores e pais caminham

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [elaine.mickelly@ufpe.br](mailto:elaine.mickelly@ufpe.br)

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [vitoria.pedroza@ufpe.br](mailto:vitoria.pedroza@ufpe.br)

juntos para garantir que as crianças sejam protagonistas de suas próprias construções de conhecimento, assegurando a elas que são plenamente capazes de realizar as tarefas que lhes são propostas, garantindo também alguns princípios básicos, são eles: a motricidade livre, a autonomia e a segurança efetiva.

Compreendemos os estigmas que acompanham as creches e escolas de educação infantil, que são consideradas apenas instituições assistencialistas, onde bebês e crianças pequenas não são visualizados como seres potentes e construtores de conhecimento. Acreditamos que a abordagem Pikler ofereça essa formação humana ampla, garantindo às crianças o respeito às suas competências, permitindo que as mesmas sejam protagonistas de seu processo de desenvolvimento.

Sendo assim, apresentamos um planejamento que caminhasse juntamente com os ideais defendidos pela instituição, buscando contemplar também práticas para construção de novos saberes, prezando pelos conhecimentos das crianças e buscando utilizá-los, trazendo então a identidade do grupo para cooperar com as atividades planejadas, também possibilitando às crianças desenvolverem sua autonomia.

## **METODOLOGIA**

Neste estudo será adotada uma pesquisa de natureza qualitativa. Godoy (1995, p.62) ressalta a diversidade existente entre os trabalhos qualitativos e enumera um conjunto de características essenciais capazes de identificar uma pesquisa desse tipo, a saber: (1) o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental; (2) o caráter descritivo; (3) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida como preocupação do investigador; (4) enfoque indutivo.

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009):

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. [...] Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas. (p. 32)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Gallina, estamos vivenciando o desaparecimento das infâncias enquanto potencialidades das crianças, onde entre os adultos reverbera o conceito de educação infantil como assistencialista, reguladora de corpos e instituidora de regras. Perdendo-se assim a noção da criança como criadora de conhecimento, com grande potência e criatividade, podendo-se desenvolver seus capitais ativos, e ao invés infelizmente se tornar refém desta ausência, vivenciando assistencialismo ao invés de uma formação humana ampla. Porém, de forma surpreendente pudemos observar que as crianças do Centro Educacional Bolinha de Gude tem suas potências valorizadas e são estimuladas a criatividade e autonomia, desenvolvendo também suas capacidades cognitivas com poucas mediações externas, considerando que o ambiente fica a seu alcance e existem na instituição espaços de experimentação e áreas abertas que oportunizam um brincar livre.

Aprendemos no campo do estágio a prosseguirmos valorizando e respeitando as especificidades de cada criança, tendo um olhar sensível e atento às demandas de cada uma, e nos colocando disponíveis para acolher seus sentimentos. Tivemos também a oportunidade de nos colocar como coadjuvantes no processo de percepção das crianças, respeitando seu espaço e sua autonomia, percebendo que elas são as verdadeiras protagonistas. Compreendemos no decorrer deste trabalho quão necessária e urgente é a valorização da infância e valorização da criança sendo criança, estamos acostumados a métodos tradicionalistas que visam cumprimento de regras, regulação de corpos e atividades limitadas, como imprimir desenhos e pedir às crianças para colorir como metas a serem alcançadas, ignorando assim muitas possibilidades para serem abordadas, causando assim o desaparecimento das suas potências, reduzindo-as para caber nas expectativas do mundo adulto.

Segundo Silva (2019) as categorias fundantes da Abordagem Pikler são as bases que compõem o pensamento teórico sobre o desenvolvimento de crianças na primeira infância, são elas: os cuidados de atenção pessoal, o vínculo e a segurança afetiva, o ambiente e espaço, a motricidade livre e o brincar. Considerando isto, compreendemos no campo do estágio a vermos além do estigma comumente conhecido da educação infantil como assistencialista, e tivemos a oportunidade de visualizá-la como estimuladora para as crianças, auxiliando em sua formação, mas permitindo que as mesmas sejam protagonistas de sua construção, sendo reconhecidas como produtoras de conhecimento, considerando também o brincar livre com intencionalidade pedagógica, fazendo com que as crianças ampliem seu repertório, por meio da utilização de brinquedos não estruturados, jogos simbólicos e

“cantinhos” de experimentação, que auxiliam no desenvolvimento da criatividade e imaginação, buscando assim uma educação que vise uma formação humana plena, buscamos também prosseguir na luta pela valorização de nossas crianças, e por uma educação universalizada e de qualidade, que contemple a todos os sujeitos, respeite seus processos e auxilie no desenvolvimento de suas potencialidades.

**Palavras-chave:** Autonomia; Educação Infantil; Abordagem Pikler.

## REFERÊNCIAS

CANCIAN, Viviane Ache; GALLINA, Simone Freitas da Silva; WESCHENFELDER, Noeli Valentina. **Pedagogias das infâncias, crianças e docências na educação infantil**. 2016.

FRAGA, Karoline Freitas Sathler et al. Cuidados em ambientes institucionalizados com crianças: uma reflexão pela perspectiva psicanalítica e pela abordagem Pikler. **ANALECTA-Centro Universitário Academia**, v. 5, n. 5, 2020.

LÓPEZ, María Emilia. **Um mundo aberto: Cultura e primeira infância** / Maria Emília López: tradução de Cícero Oliveira. 1.ed. São Paulo: Instituto Emília, 2018.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. **Atenção! Crianças brincando!**. In: COR, som e movimento: A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. 8. ed. Porto Alegre: Atual, 2011. p. 87-117.

SILVA, Isabele Duarte et al. **"Quando a criança chega ao mundo, que mundo chega à criança?"** Abordagem Pikler-Lóczy e a docência na educação infantil. 2019.